

03.04

SCARABAEIDAE COPRÓFAGOS, EM CAMPO GRANDE, MS,

W. W. Koller; A. Gomes

EMBRAPA-CNPq, Campo Grande, MS.

S. R. Rodrigues

Doutorando/Entomol., ESALQ/USP, Piracicaba, SP.

C. A. H. Flechtmann

FEIS/UNESP, Ilha Solteira, SP.

Os besouros coprófagos constituem o meio mais prático e economicamente viável do qual se dispõe para a desestruturação e incorporação de massas fecais de bovinos nas pastagens. Nestas se desenvolvem ou são veiculados diversos parasitos que ocasionam graves prejuízos à exploração pecuária, tais como a mosca-dos-chifres (*Haematobia irritans*) e nematódeos parasitas gastrointestinais de bovinos. Para conhecer as espécies de besouros coprófagos, que ocorrem na região de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, foram realizadas coletas semanais com armadilhas "pitfall", durante o período de janeiro de 1995 a dezembro de 1996. Obteve-se 59 espécies ou presumíveis espécies, destacando-se as seguintes (acompanhadas do número de exemplares capturados e a respectiva biomassa total, dada em peso seco): *Dichotomius nisus* (4.131, 690g), *Ontherus sulcator* (6.344, 393g), *D. anaglypticus* (731, 165g), *Digitonthophagus gazella* (5.168, 145g) e *O. appendiculatus* (3.552, 103g). As espécies aqui citadas encontram-se entre aquelas destacadas por Flechtmann *et al.* (C. A. H. F., Rev. Bras. Entomol., 39: 277, 1995), exceto *D. gazella* (introduzida pelo CNPq), cujo estabelecimento no local em que foi desenvolvido aquele trabalho ocorreu posteriormente à realização do mesmo.

03.05

MORCEGOS (CHIROPTERA : MAMMALIA) DO PANTANAL DE AQUIDAUANA, MATO GROSSO DO SUL

Atenisi Pulchério Leite, Márcio Meneghelli & Valdir Antonio Taddei*

(Laboratório de Chiroptera, Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal - UNIDERP)

O Pantanal de Aquidauana, com 6.815km, situa-se no sudeste da região do Pantanal do Mato Grosso do Sul e pertence ao grupo de Pantanaís com predominância dos cerrados, que ocupam cerca de 70% de sua superfície. As informações disponíveis sobre a quiropterofauna da região, além de escassas, são decorrentes de coletas ocasionais. O material estudado foi obtido no período de setembro de 1997 a janeiro de 1998, e compreende 363 espécimes capturados com o uso de redes de neblina. Foram registradas 23 espécies pertencentes às seguintes famílias: Noctilionidae, 2; Phyllostomidae, 13; Vespertilionidae, 3 e Molossidae, 5. Houve predominância de espécies insetívoras, 9 (39,13%), seguidas de frugívoras, 5 (21,73%), nectarívoras, 3 (13,04%), insetívoras-frugívoras, 2 e onívoras, 2 (8,70% cada), insetívora-piscívora, 1 e hematófaga, 1 (4,35% cada). Quando considerado o número de exemplares e não o de espécies, foram registrados 254 (69,97%) insetívoros, 57 (15,70%) frugívoros, e 34 (9,37%) nectarívoros. Os demais espécimes constituíram, em conjunto, menos do que 5,0% da fauna de quirópteros. Duas espécies foram mais abundantes, *Noctilio albiventris* e *Molossus molossus*, e representaram mais de 60% do total de exemplares estudados. A quiropterofauna da área é bem diversificada, com expressiva predominância de insetívoros mesmo quando considerados, independentemente, os táxons ou o número de indivíduos colecionados de cada táxon, destacando-se, assim, o importante papel representado pelos morcegos no controle de insetos na região.

*CNPq.